

RELATÓRIO/ATA DE REUNIÕES

Data da Reunião: 20/09/2021

Hora início: 19:00 **Hora fim:** 22:00

Local: Palazzo Delle Acque e Plataforma Teams

Município envolvido: Nova Veneza

Assuntos: Reunião Comunitária II - Centro, São José, Elisa e Brasília



PARTICIPANTES PRESENCIAIS E ONLINE

Participações Presenciais e Online, conforme lista de presença

NOTAS DE REUNIÃO

A reunião iniciou com a equipe técnica do CINCATARINA saudando os presentes, explanando sobre a revisão do plano diretor e sobre o CINCATARINA, em sequência a palavra foi passada ao prefeito **DR. FRANCISCO LEONARDO** que saudou os presentes e comentou sobre a importância das decisões tomadas no processo revisão do plano diretor e da necessidade da participação popular neste processo, bem como ressaltou o andamento do processo. Após, equipe técnica do CINCATARINA deu início a apresentação explicando o que é o plano diretor, qual seu objetivo, as interferências do planejamento da cidade na qualidade de vida, quais são as etapas da sua revisão da legislação. Posteriormente, foi apontado alguns estudos técnicos já elaborados acerca da realidade municipal, como a declividade, a evolução urbana, o gabarito das edificações, o uso do solo e a concentração dos usos do solo e suas respectivas áreas de influência na região da Sede. E, na sequência ainda foram apresentados os parâmetros urbanísticos e os zoneamentos existentes. Logo após, levantou um questionamento, “o que acontece quando não há um planejamento eficaz nas cidades”, explicando que isso resulta em uma série de problemáticas como a falta de saneamento básico, mobilidade e segurança. Seguidamente, frisou a importância de se planejar uma cidade para as pessoas, levando em consideração a imagem da cidade (uso misto, parâmetros urbanísticos, fachadas ativas e identidade e morfologia da cidade), espaços públicos de permanência e mobilidade (calçadas, arborização, mobiliário urbano, transporte público e modais ativos, vagas de veículos e acessibilidade), e preservação da cultura e lazer (patrimônio cultural, atrativo rural, ambientes convidativos e eventos comunitários), demonstrando o que seria cada um deles e como estão presentes nas cidades, de forma positiva e negativa, além do mais, indagou os presentes sobre “qual é a cidade que temos?” e “qual cidade que queremos?”. Em seguida, foi exibido o cronograma das reuniões comunitárias e as formas com que a população poderá participar em todo o processo de revisão do plano diretor, que se dará através dos formulários online, protocolos na prefeitura, nas reuniões comunitárias e nas audiências públicas, onde foi enfatizado que a participação popular é essencial para a coleta de informações a respeito da cidade. Em seguida, foi explicado que seria elaborada a dinâmica C.D.P. (condicionantes, deficiências e potencialidades), para a coleta de informações coletivas sobre as condicionantes, deficiências e potencialidades de Nova Veneza. Sendo ela dividida em cinco eixos: econômico e social, estruturação urbana, mobilidade urbana, qualificação ambiental e patrimônio histórico e cultural. Para realização desta atividade, com os presentes em grupos, foram disponibilizadas fixas coloridas, representando as categorias do CDP e na sequência um panfleto explicando cada um dos eixos, sendo que a equipe técnica do CINCATARINA deu suporte a todos durante a realização da dinâmica. Após, a finalização da atividade, as contribuições foram coletadas e fixadas em um painel, em seguida foram lidas para a validação coletiva. A leitura foi iniciada pelo painel de deficiências, sendo evidenciada a necessidade de autonomia e representação no Conselho Municipal de Desenvolvimento, Planejamento Urbano e Meio Ambiente, além disso, foi discutida a verticalização da área central da Sede, cujo a população presente demonstrou ser contrária, além disso, foi incluído no painel a falta de estacionamentos para carga e descarga e, comentada sobre questões da despoluição Rio “Mãe Luzia” ser algo intermunicipal e já possuir um programa em andamento para tal finalidade; foi debatida a questão APP (áreas de preservação permanente) ser computadas como áreas verdes em novos parcelamentos do solo, sendo esclarecido pela equipe do CINCATARINA que elas são computadas separadamente na lei estadual e que ambas devem ser cobradas pelo município, sendo ainda acrescido por um dos participantes que apesar de muitas áreas verdes não estarem sendo utilizadas no momento elas tem papéis fundamentais nos bairros, podendo ser transformadas em espaços públicos, como praças, refletindo na qualidade de vida da população. No painel de condicionantes, não houveram apontamentos, somente solicitação de aumento de gabarito das edificações a 1,5 km do centro da cidade, sendo destacado que isso trata-se de potencialidade, por não ser algo existente no momento, sendo adicionado ao respectivo painel; Após foi passado para o painel de potencialidades: a possibilidade de vias

padronizadas com passeios e pistas largas, mais estacionamento e criação de anel viário, aumentar as ciclofaixas e criar parques para famílias, comentou-se sobre a possibilidade da exploração turística no interior do município, além disso, foi debatido a possibilidade de se fazer construções em áreas consolidadas nas margens de cursos d'água e esclarecido que no momento o entendimento é que se cumpra as determinações do código florestal e que há uma discussão em nível federal sobre a revisão do tema, além disso, foi incluído que as novas edificações na área consolidada da Sede deverão seguir o padrão construtivo (estético) já existente para que haja padronização. Por fim, foi agradecido a população presente e encerrada a reunião.